

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

O papel do Estado e a liberdade individual

**2º bimestre
Aula 12**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- O contratualismo frente ao absolutismo: contribuições de John Locke.
- O liberalismo: os direitos individuais e a limitação do poder do Estado.

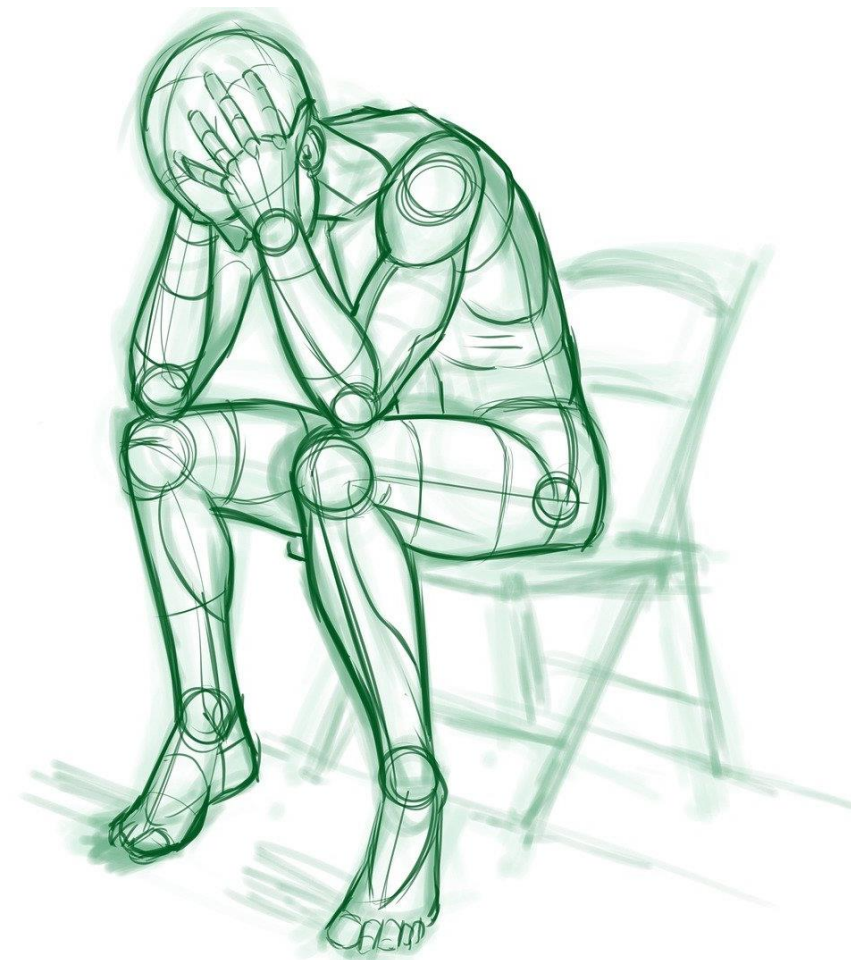
Objetivos

- Analisar as críticas de John Locke ao modelo de Estado absolutista.
- Analisar o contratualismo de Locke, destacando a relevância da proteção aos direitos individuais.



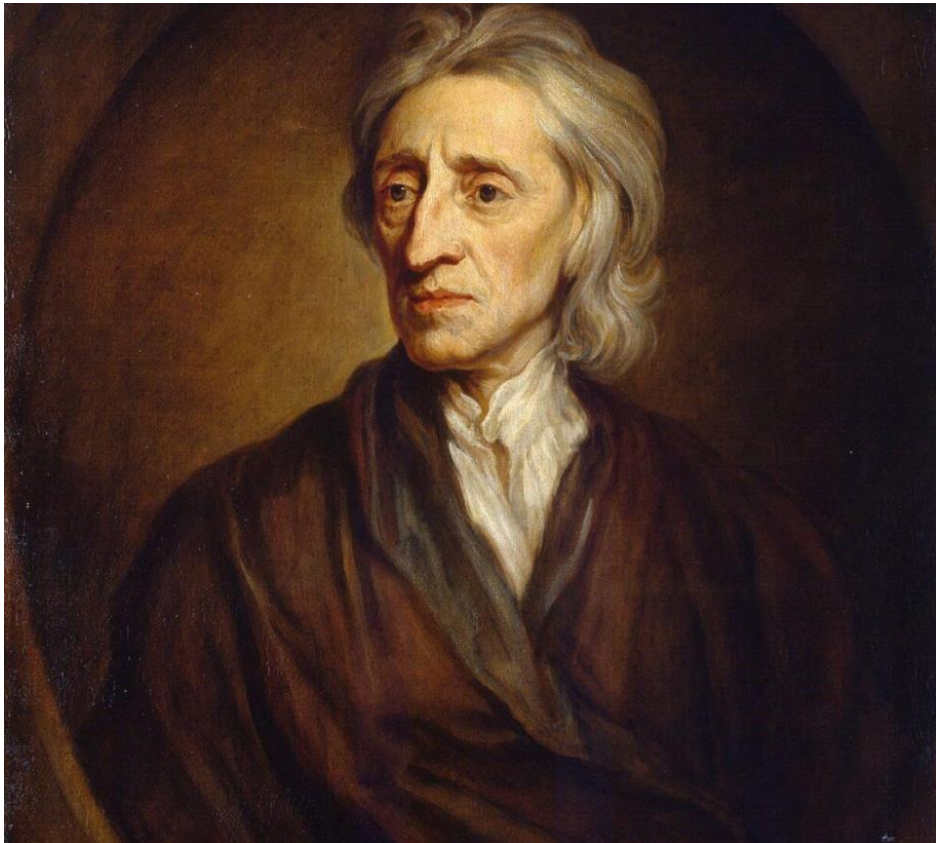
Imagine que, amanhã de manhã, o governo vai publicar este decreto: “A partir de agora, o Estado decidirá qual será a sua profissão e em qual cidade você deverá morar. Seus sonhos, seus talentos ou suas preferências pessoais não serão considerados; apenas a necessidade do governo importa.”

- 1. Como você avaliaria essa decisão?**
- 2. Na sua opinião, deve haver limites para a ação do governo? Quais seriam esses limites?**



Rascunho de um homem sentado.

John Locke



John Locke

Godfrey Kneller, Public domain, via Wikimedia Commons

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Locke#/media/Ficheiro:JohnLocke.png

Acesso em 08 já. 2026.

- No século XVII, o absolutismo era o regime político predominante na Europa, mas passou a ser amplamente questionado. Um dos pensadores que criticou esse modelo foi o filósofo inglês **John Locke (1632–1704)**.
- Assim como Hobbes, Locke afirmava que a origem da sociedade civil e do Estado está em um contrato social, por meio do qual os indivíduos abandonam o estado de natureza e instituem um poder político soberano.

Diferentemente de Hobbes, porém, Locke defendia que o Estado tem o dever de proteger a liberdade individual e a propriedade, e que a garantia do direito à vida e à segurança não exige a renúncia a outros direitos naturais.



Jusnaturalismo ou Teoria dos Direitos Naturais

“

Juntamente com Hobbes e Rousseau, Locke é um dos principais representantes do jusnaturalismo ou teoria dos direitos naturais.

[...] O estado de natureza era, segundo Locke, uma situação real e historicamente determinada pela qual passara, ainda que em épocas diversas, a maior parte da humanidade e na qual se encontravam ainda alguns povos [...]. Esse estado de natureza diferia do estado de guerra hobbesiano, baseado na insegurança e na violência [...]. Nesse estado pacífico os homens já eram dotados de razão e desfrutavam da propriedade que, numa primeira acepção genérica utilizada por Locke, designava simultaneamente a vida, a liberdade e os bens como direitos naturais do ser humano.

Leonel Itaussu Almeida Mello. In: WEFFORT, 2006, p. 85.

Jusnaturalismo: corrente jurídico-filosófica que defende a existência de um conjunto de leis universais, próprias à natureza humana, que antecede o direito positivo (criado pelo Estado).



Pause e resposta

John Locke

O estado de natureza pensado por John Locke era

compatível com o estado de natureza hobbesiano.

diferente do estado de natureza hobbesiano.



Pause e resposta

John Locke

O estado de natureza pensado por John Locke era



compatível com o estado de natureza hobbesiano.

diferente do estado de natureza hobbesiano.



Direito natural

O direito natural abrange o conjunto de **direitos** que são considerados universais. Esses direitos são **inalienáveis**, ou seja, não podem ser retirados de nós em nenhuma circunstância.

Para Hobbes, o direito natural está limitado ao direito que cada pessoa tem de fazer o que for preciso para **preservar a própria vida**.

Locke vai além e também considera tanto a **liberdade individual** quanto a **propriedade** como **direitos naturais**.

O ponto de partida das teorias do contrato é o conceito de direito natural: por natureza, todo indivíduo tem direito à vida, ao que é necessário à sobrevivência do seu corpo, e à liberdade. Por natureza, todos são livres, ainda que, por natureza, uns sejam mais fortes e outros mais fracos.

(Marilena Chauí, 2019)

Locke: trabalho e direito natural à propriedade

Locke argumentava que a propriedade é um direito natural porque o trabalho sobre algo faz com que o que era comum se torne a propriedade de um particular.

De acordo com Locke, Deus forneceu ao ser humano capacidade mental e física para se apropriar dos frutos da natureza. Assim, no momento em que alguém trabalha sobre algo, torna aquilo seu por direito natural.

“

[...] cada homem tem uma propriedade em sua própria pessoa. A esta ninguém tem direito algum além dele mesmo. O trabalho de seu corpo e a obra de suas mãos [...] são propriamente dele. Qualquer coisa que ele então retire do estado em que a natureza a proveu e deixou, mistura-a ele com o seu trabalho e junta-lhe algo que é seu, transformando-a em sua propriedade.

(John Locke, 2020)

O liberalismo de John Locke

1

Direitos naturais:

Locke defendia que todos os indivíduos possuem direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à propriedade.

2

Origem da propriedade:

No estado de natureza tudo é comum, a propriedade decorre da disposição laborativa de cada um.

3

Governo por consentimento:

Os indivíduos transferem uma parte de seu poder para que o Estado possa resolver conflitos e garantir a proteção de seus direitos.

4

Lei como garantia da liberdade:

Para Locke, *onde não há lei, não há liberdade*, pois é a lei que garante a proteção dos direitos individuais e a igualdade ante a justiça.



Palavras cruzadas de Locke

Você já brincou de palavras cruzadas?

Chegou a hora de inverter: em vez de preencher as respostas, vocês devem criar palavras cruzadas tendo como tema o pensamento filosófico de John Locke.

Não se esqueça dos principais conceitos: estado de natureza, direito natural, propriedade e papel do Estado, entre outros.



TODO MUNDO ESCREVE



Palavras cruzadas.

© Pixabay



Palavras cruzadas de Locke

Em grupos, elabore a cruzadinha e entregue para um outro grupo responder, conforme a orientação do seu professor.

1

Defina quais palavras ou expressões serão as respostas das suas palavras cruzadas.

2

Para cada conceito escolhido, escreva a sua definição. Ela é a pista para o preenchimento.

3

Desenhe a grade com as lacunas para serem preenchidas. Considere a quantidade de letras e quais palavras podem se cruzar.

4

Coloque os números correspondentes entre as pistas e as respostas.

Liberalismo de John Locke e Constituição brasileira

John Locke defendeu que o principal papel do Estado é garantir os direitos naturais, o direito à vida, à liberdade e à propriedade. A Constituição Federal de 1988, no Artigo 5º, afirma: *“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.”*

Agora é com você!

Responda a pergunta a seguir:

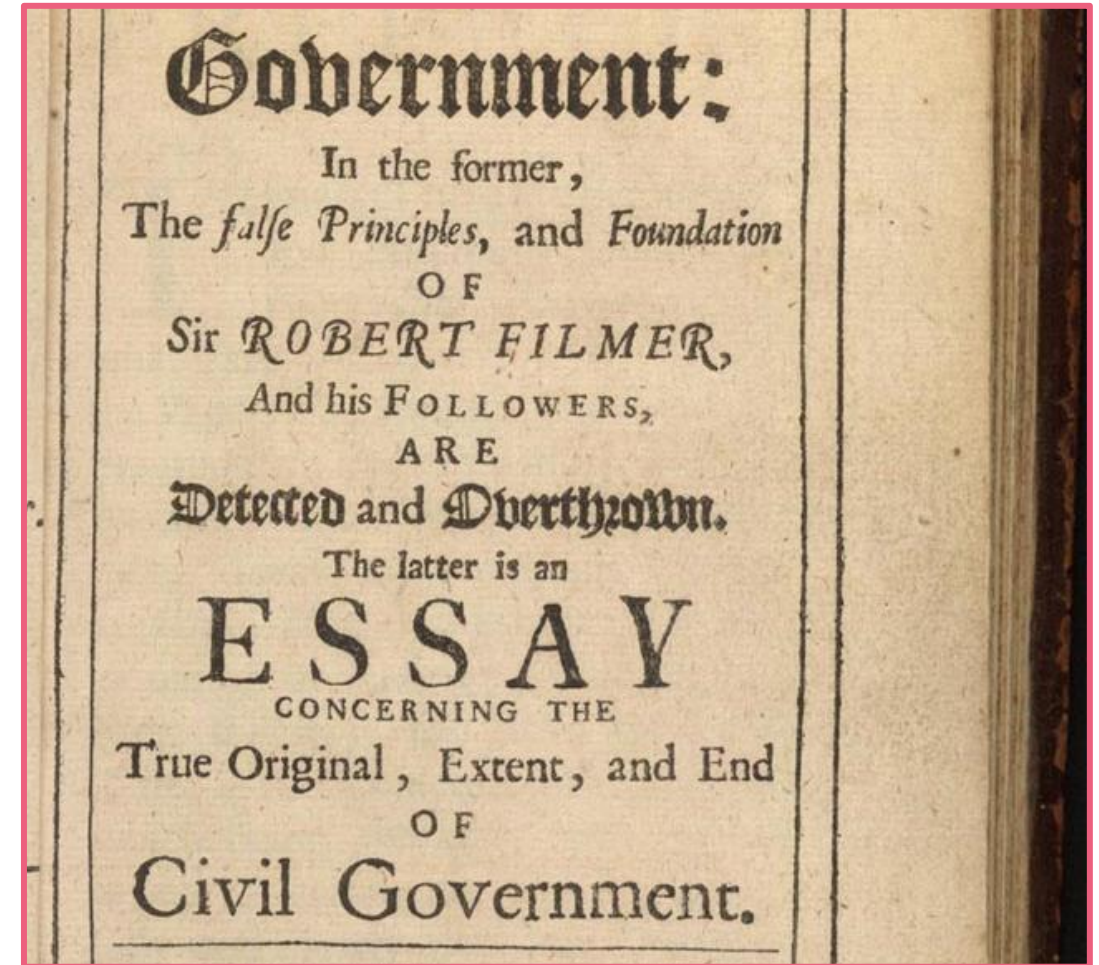
1) De que maneira o pensamento político de John Locke pode ser relacionado ao Artigo 5º da Constituição Federal de 1988, especialmente no que se refere ao papel do Estado?

Resumo

Nessa aula, abordamos a filosofia de John Locke.

Identificamos a posição crítica de John Locke em relação ao absolutismo.

Analizamos as suas considerações sobre o estado de natureza e os direitos naturais, como o direito à vida, à liberdade e à propriedade, assim como a relação que esse filósofo estabelece entre trabalho e propriedade. Ainda, refletimos sobre o papel do Estado na proteção dos direitos naturais.



Página de rosto dos *Tratados sobre o governo civil*, de John Locke, edição de 1690.

© Wikimedia

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/de/Locke_treatises_of_government_page.jpg. Acesso em: 09 mar. 2026.

Referências

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2004.

HOBBS, T. **De cive**: elementos filosóficos a respeito do cidadão. Petrópolis: Vozes, 2023.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.



Referências

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

WEFFORT (org.) **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2006.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

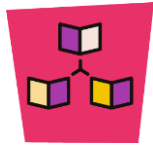


Habilidade: (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), apresente aos estudantes a consideração e as questões propostas. Estimule-os a responder oralmente com base na técnica “Com suas palavras”. Caso eles sejam vagos, incentive que detalhem sua opinião.

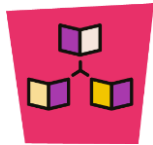


Expectativas de respostas: para a questão 1, espera-se resposta pessoal articulada e coerente com a consideração e com a questão proposta. A questão 2 exige que o estudante mobilize seu repertório acadêmico para responder à questão. Espera-se que ele mencione a existência, nos países democráticos, de uma rede de segurança institucional e legal que protege os cidadãos de interferência indevida do governo, garantindo as liberdades e os direitos.

Slide 6



Tempo: 2 minutos.



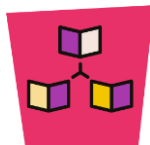
Dinâmica de condução: a seção “Pause e resposta” pode ser trabalhada rapidamente. Nesse contexto, escolha algum estudante para responder à pergunta ou realize uma votação em sala. Apresente a resposta correta e justifique-a, explicando também por que as demais alternativas estão incorretas.



Expectativas de respostas: diferente do estado de natureza hobbesiano, baseado na insegurança e na violência.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), a atividade proposta visa promover a fixação de conteúdo, a aprendizagem significativa e a interação entre os estudantes. Se julgar pertinente, retome brevemente os conceitos centrais de John Locke, garantindo que a turma esteja alinhada quanto aos significados de estado de natureza, direitos naturais, propriedade privada e papel do Estado. Em seguida, explique que, diferentemente das palavras cruzadas tradicionais, os estudantes não vão preencher respostas, mas criar o jogo. Apresente as orientações e complemente, se julgar necessário. Oriente a turma a elaborar perguntas claras, objetivas e conceitualmente precisas, evitando copiar definições prontas do caderno ou do livro. Durante a produção, circule pela sala, auxiliando na adequação das pistas. Ao final, proponha uma troca: cada grupo entrega sua palavra cruzada para que outro grupo tente resolvê-la, permitindo revisar os conceitos e comparar diferentes formas de formulação das pistas.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes sigam as orientações e elaborem palavras cruzadas com a temática do liberalismo de John Locke de forma que cada definição se relacione adequadamente com uma palavra.



Aprofundamento:

CRIADOR DE CRUZADINHAS. Disponível em: <https://criadordecruzadinhas.com.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

O site permite gerar cruzadinhas.

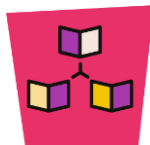
MONTEIRO, M. **Em outras palavras**. São Paulo: Bebel Book, 2024.

A obra trabalha de forma lúdica o jogo de palavras cruzadas, propondo respostas inesperadas. Pode estimular a criatividade dos estudantes.

Slide 14



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão para o encerramento da aula. Leia o enunciado e auxilie os estudantes na compreensão dos conceitos e possibilidades de resposta. Ao final, solicite que um ou mais estudantes leiam sua resposta para a turma.



Expectativas de respostas: O pensamento de John Locke pode ser relacionado ao Artigo 5º da Constituição Federal de 1988 porque ambos defendem que a principal função do Estado é garantir direitos fundamentais dos indivíduos. Assim como Locke afirmava que o Estado deve proteger os direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade, a Constituição assegura esses mesmos direitos como invioláveis, mostrando a influência do liberalismo lockeano na concepção moderna de Estado de Direito.

TRILHA DE EXERCÍCIOS

Para esta aula, são indicados os exercícios **11 e 12** do bloco de conteúdo ***O poder soberano***. Nesse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

O exercício 11 apresenta um texto acerca de John Locke, aprofundando suas ideias sobre linguagem. O estudante deve relacionar essas ideias à concepção do filósofo sobre o contrato social.

O exercício 12 parte de um texto do próprio John Locke, exigindo que o estudante interprete o excerto e infira conclusões acerca das ideias ali apresentadas.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**